

BOLETIM

SERGIPE

ECONÔMICO

ARACAJU — SERGIPE — 2019

SETEMBRO



BOLETIM
SERGIPE
ECONÔMICO

Setembro/2019

**Federação das Indústrias do
Estado de Sergipe (FIES)**
**Universidade Federal de Sergipe
(UFS)**

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Coleta de dados

Ana Carolina Monteiro Rebêlo

Luís Paulo Dias Miranda

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

Sumário Executivo	3
MINERAÇÃO, ENERGIA E CUSTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL	6
Produção de Petróleo e gás	6
Royalties do petróleo e gás	8
Preço dos combustíveis.....	10
Semana de 01 a 07 de setembro	10
Semana de 08 a 14 de setembro	12
Semana de 15 a 21 de setembro	14
Semana de 22 a 28 de setembro	16
Comercialização de combustíveis	19
Custo da construção.....	21
Consumo de Energia elétrica	23
Consumo de Gás natural.....	25
FINANÇAS PÚBLICAS	27
Arrecadação Federal	27
Repasses Federais.....	29
COMÉRCIO EXTERIOR	31
EMPREGO E CUSTO DE VIDA	33
Cesta básica em Aracaju.....	33
IPCA e INPC em Aracaju.....	35
Emprego (Dados do Caged).....	37
CRÉDITO E COMÉRCIO	39
Operações de crédito	39
Pesquisa Mensal do Comércio	41
Pesquisa Mensal de Serviços.....	43
Venda de veículos	45
SONDAGENS DE OPINIÃO	
EMPRESARIAL	47
ANEXO – Tabela de dados	50

Sumário Executivo

O Boletim Sergipe Econômico – Setembro de 2019 refere-se aos dados divulgados pelas fontes oficiais em setembro deste ano. Por isso, estão compilados nesse documento os dados mais atualizados.

De acordo com os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a produção de petróleo em Sergipe apresentou aumento de 5,4%, em julho deste ano, na comparação com o último mês de junho. No entanto, na comparação com o mês de julho de 2018, assinalou redução de 18,7%. A produção de gás natural, no mesmo período, apresentou queda de 1,3% sobre o mês anterior, junho de 2019, e recuo de 10% na comparação com julho do ano passado.

Em relação aos royalties, referentes à extração de petróleo e gás natural, conforme dados da ANP, observou-se que, em setembro, o estado recebeu R\$ 5,1 milhões. Esse pagamento situou-se 32,7% abaixo do montante recebido em setembro de 2018. No comparativo com o mês imediatamente anterior, agosto do ano corrente, notou-se que o repasse foi 1,2% maior.

O preço médio do litro da gasolina, ao longo de setembro de 2019, segundo dados da ANP, variou de R\$/L 4,201 a R\$/L 4,418. O preço médio do etanol nesse período ficou entre R\$/L 3,554 e R\$/L 3,598, enquanto o do óleo diesel situou-se entre R\$/L 3,510 e R\$/L 3,701, e o do gás natural veicular (GNV), entre R\$/m³ 3,744 a R\$/m³ 3,746. O gás de petróleo liquefeito (GLP) – gás de cozinha – mostrou variação de R\$ 68,63 a R\$ 69,76, ambos por 13 kg.

Os dados da ANP com relação às vendas de combustíveis em Sergipe, apontaram que, em julho deste ano, foram comercializados no estado pouco mais de 60,8 milhões de litros de combustíveis. Em termos relativos, observou-se aumento de 2,4%, em relação ao mesmo mês de 2018. No comparativo com o mês imediatamente anterior, junho último, as vendas cresceram 6,5%.

O custo da construção no estado, medido por metro quadrado (m²), no mês de agosto, conforme dados do IBGE, registrou queda de 0,5%, quando comparado com o mês imediatamente anterior, julho último. Em termos absolutos, o valor do custo médio por metro quadrado, no mês de agosto, ficou em R\$ 987,89, apresentando o menor custo do país no mês em questão.

Segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo total de energia elétrica no estado chegou a 917,8 mil MWh (Megawatt-hora), no segundo trimestre de 2019, ficando 0,2% abaixo do segundo trimestre de 2018.

O consumo de gás natural no estado apresentou, no mês de julho deste ano, média de 241,8 mil m³/dia, com base nos dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS). Esse volume foi 0,3% menor no comparativo com o mês imediatamente anterior, junho último. Em relação a julho do ano passado, houve redução de 0,5%.

A arrecadação federal no estado, no oitavo mês do ano, segundo dados da Receita Federal, chegou a R\$479,1 milhões. Em termos relativos, a soma arrecadada pela União assinalou redução real (considerando o efeito da inflação no período) de 7,4% em relação a julho deste ano. Quando comparado com agosto do ano passado, verificou-se alta de 24%.

O repasse federal do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para Sergipe, em agosto deste ano, de acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), foi de R\$ 249,7 milhões. Através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), a soma transferida aos municípios sergipanos totalizou R\$ 94,9 milhões, enquanto que o repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) chegou a R\$ 54,5 milhões, ambos em agosto deste ano.

Em relação ao comércio exterior, no oitavo mês do ano corrente, de acordo com os dados do Ministério da Economia, notou-se que as exportações atingiram US\$ 2,4 milhões e as importações chegaram a US\$ 21,6 milhões, resultando em um déficit de US\$ 19,2 milhões na Balança Comercial sergipana.

Ainda no oitavo mês de 2019, a Cesta Básica aracajuana, medida pelo Dieese, ficou em R\$ 337,96, sendo o menor custo registrado entre as dezessete capitais pesquisadas. Em relação ao mês imediatamente anterior, julho último, a Cesta Básica da capital sergipana assinalou queda de 6,11%. Quando comparado com o valor da cesta registrado em agosto de 2018, a queda assinalada foi de 2,02%.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA registrado em Aracaju, em agosto deste ano, segundo dados do IBGE, mostrou retração de 0,13%. Dentre os nove grupos de produtos e serviços que são analisados para medir o

comportamento dos preços para o consumidor na capital sergipana, destacaram-se os grupos de: Alimentação e bebidas (-1,14%) e Transportes (-1,11%).

O saldo de emprego, medido pelo Caged, divulgado pela Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, no oitavo mês de 2019, revelou que foram fechadas 625 vagas de trabalho no estado. Dos setores pesquisados, três apresentaram saldo de contratações maior que o de demissões: Serviços (+ 539 contratações), Comércio (+ 85) e Administração Pública (+ 42).

Em relação a concessão de crédito, segundo dados do Banco Central, o volume de operações realizadas no estado chegou a mais de R\$ 19,3 bilhões, em agosto deste ano. A concessão de crédito para as pessoas físicas chegou a R\$ 15 bilhões e a tomada de crédito das pessoas jurídicas ficou em pouco mais de R\$ 4,2 bilhões.

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, em julho último, apontou que as vendas do comércio ampliado cresceram 0,9%, em Sergipe, enquanto que a receita nominal apresentou aumento de 1,0%. Já a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), revelou crescimento de 4,4% no volume de serviços prestados, no mesmo período, na série com ajuste sazonal, e aumento de 5,6% de sua receita nominal.

Os dados da Fenabreve, apontaram que foram vendidos 1.586 novos veículos em Sergipe, no oitavo mês de 2019, registrando aumento de 1,7%, em relação às vendas no mesmo mês do ano passado e alta de 6,5% no comparativo com o mês de julho deste ano.

A Sondagem Industrial, de agosto deste ano, elaborada pela FIES, mostrou que, apesar dos baixos índices do nível de atividade e do aumento dos estoques de produtos finais de agosto, os empresários sergipanos permanecem com expectativas otimistas. O Volume de Produção, apresentou retração de 6,3 pontos na comparação com o mês anterior (julho/2019), com 47,8 pontos. Comparado a agosto de 2018, este valor ficou 5,1 pontos abaixo.

A Sondagem Indústria da Construção, do mesmo período, revelou que o setor apresentou retração no Estado, no mês de agosto do ano corrente. Com exceção do indicador de Nível de atividade em relação ao usual, que aumentou 1,6 pontos, resultando em 34,6 pontos, e a Utilização da Capacidade Ociosa, que se manteve estável em 61%, os outros indicadores recuaram no mês de agosto.

MINERAÇÃO, ENERGIA E CUSTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Produção de Petróleo e gás

Sergipe registrou aumento na produção de petróleo em julho

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mostrou que a produção de petróleo no estado, em julho deste ano, foi de 467,7 mil barris equivalentes de petróleo (BEP), situando-se 5,4% acima da produção do mês anterior, junho deste ano. Já no confronto com julho do ano passado, notou-se retração de 18,7% na produção.

Extração de Petróleo em terra e mar

Do total produzido no sétimo mês do ano, 69,5% ou pouco mais de 324 mil barris (BEP) foram extraídos em terra. Para esse tipo de produção, em termos relativos, observou-se aumento de 1,3% na comparação com junho deste ano. Em relação ao volume produzido em julho de 2018, notou-se recuo de 21,6%.

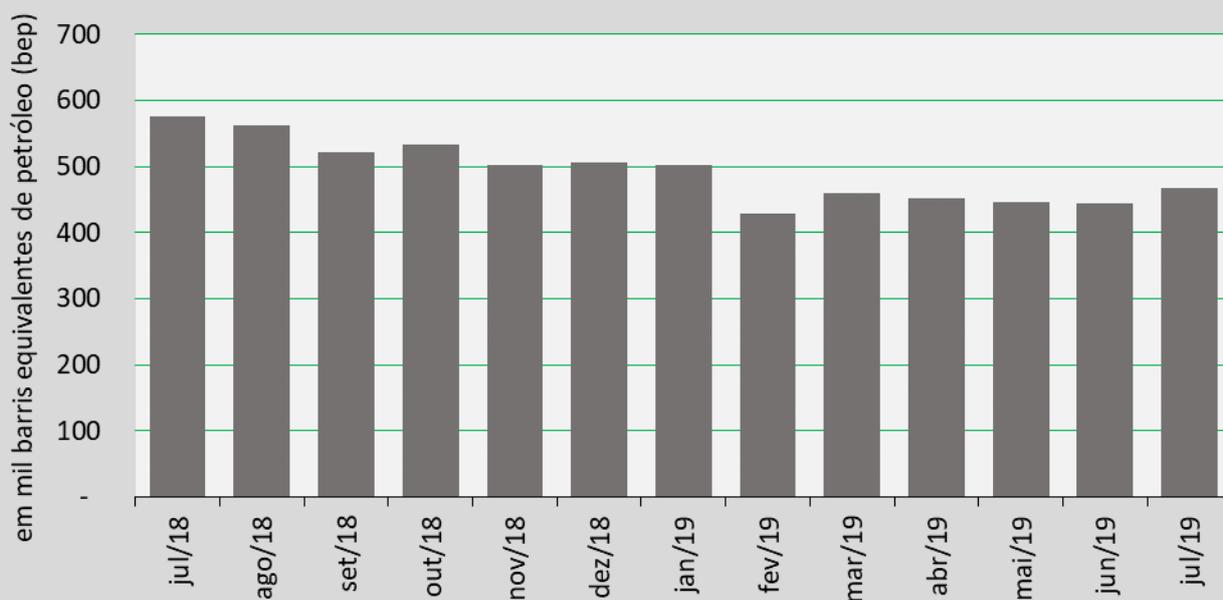
Por outro lado, a produção no mar, respondeu por 30,5% da produção total, atingindo aproximadamente 142,9 mil barris. Em termos comparativos, verificou-se alta de 16% em relação ao último mês de junho. No entanto, quando comparado com julho do ano passado, observou-se queda de 11,1%.

Produção de Gás em julho/2019

A produção de gás natural, em julho do ano corrente, ficou acima dos 371 mil barris equivalentes de petróleo (BEP). Em termos relativos, houve queda de 1,3% na comparação com o mês antecedente (junho/2019). Em relação ao mês de julho do ano que findou, a retração observada foi de 13%.

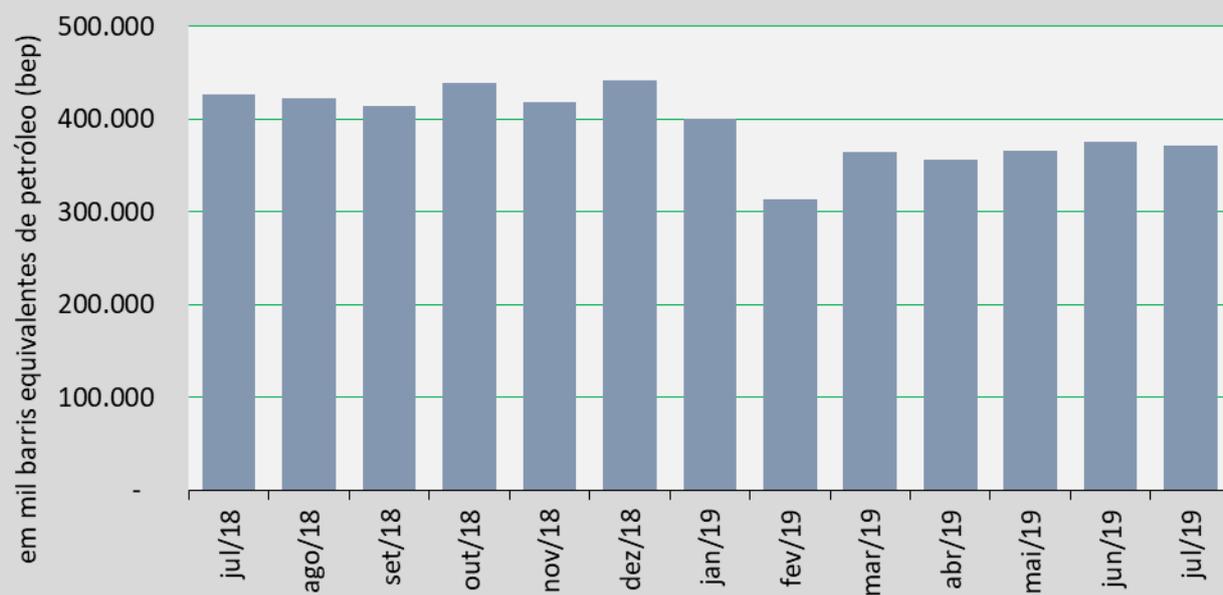
A produção em mar permaneceu sendo a principal fonte de produção, totalizando mais de 348,4 mil barris, abarcando 93,9% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre foi de pouco mais de 22 mil barris, representando 6,1% da produção.

Produção Total* de Petróleo em Sergipe: Jul/18 a Jul/19



*: soma da produção em terra e no mar | Fonte: ANP | Elaboração: NIE/FIES.

Produção Total* de Gás natural em Sergipe: Jul/18 a Jul/19



*: soma da produção em terra e no mar; Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

Royalties do petróleo e gás

Royalties de petróleo e gás creditados para Sergipe em setembro aumentaram

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que o pagamento de royalties ao Estado de Sergipe, referentes à extração de petróleo e gás natural do mês de julho deste ano, ficou em pouco mais de R\$ 5,1 milhões. O valor, segundo a ANP, foi creditado em setembro.

Os royalties são uma compensação financeira devida à União pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro. O pagamento é efetuado à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a qual é responsável por repassar aos Estados e municípios os recursos provenientes dos pagamentos, segundo critérios estabelecidos nas leis nº 9.478/1997 e nº 7.990/1989.

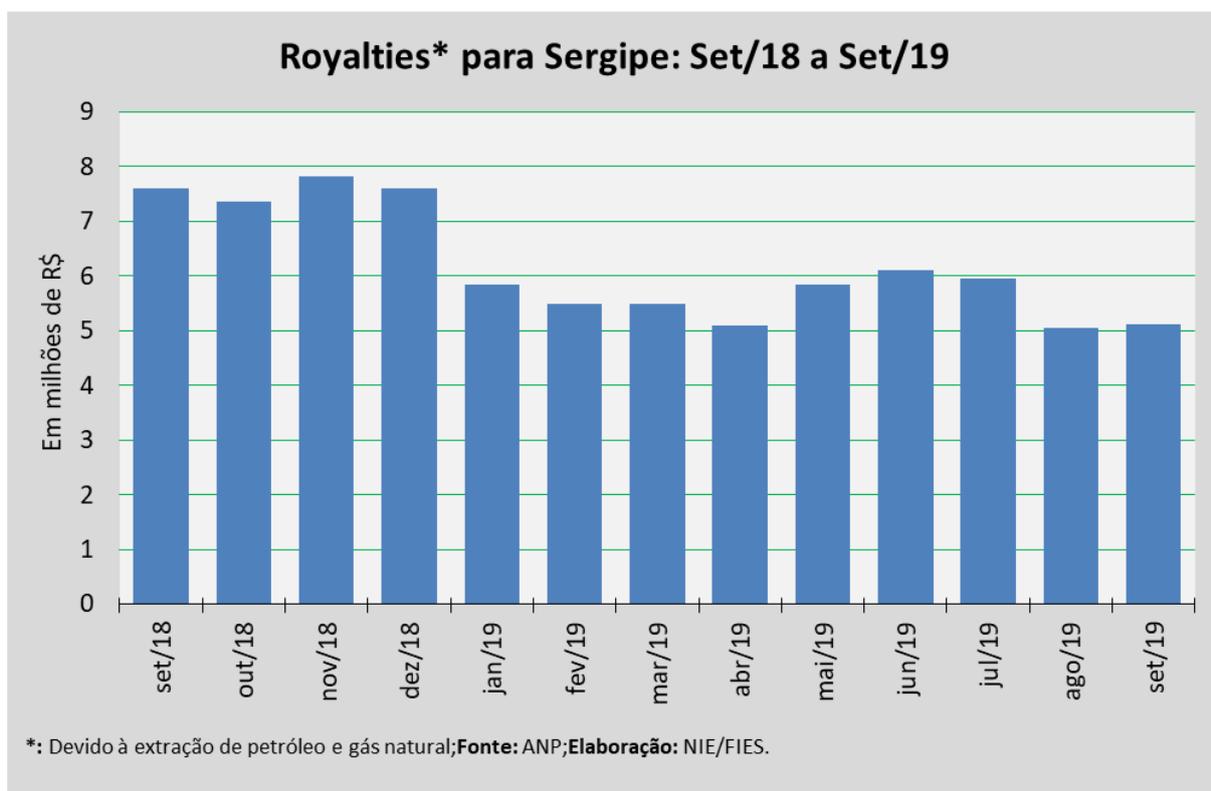
Em termos relativos, o montante recebido pelo estado, no mês analisado, situou-se 32,7% abaixo do montante recebido em setembro do ano passado. Em relação ao mês imediatamente anterior, o último mês de agosto, notou-se que o repasse foi 1,2% maior.

Royalties para os Municípios em setembro/2019

No nono mês do ano corrente, o pagamento dos royalties aos municípios sergipanos totalizou R\$ 14,5 milhões. Entre eles, o município que auferiu a maior fatia foi Japaratinga, com R\$ 895,1 mil, ou 6,2% do total.

Em seguida, figuraram os municípios de Divina Pastora (6,1%) e Carmópolis (6,0%), auferindo R\$ 844 mil e R\$ 867,7 mil, respectivamente.

Outros municípios que se destacaram foram: Itaporanga D'Ajuda (5,8%) com total de repasses de R\$ 837,4 mil, Aracaju (5,6%) com total de repasses de R\$ 815,3 mil, Estância (5,5%) com R\$ 795,6 mil e Siriri (5,3%) que recebeu R\$ 762,9 mil.



Municípios sergipanos que mais receberam royalties* – em Setembro/2019	
Município	Valor (em R\$)
Japarutuba	895.145,69
Divina Pastora	884.012,24
Carmópolis	867.757,86
Itaporanga D'ajuda	837.443,27
Aracaju	815.349,88
Estância	795.588,32
Siriri	762.918,16
Barra Dos Coqueiros	731.808,20
Maruim	674.447,61
Brejo Grande	672.498,91

*: Devido à extração de petróleo e gás natural | Fonte: ANP | Elaboração: NIE/FIES.

Preço dos combustíveis

Semana de 01 a 07 de setembro

Preço da gasolina vendida em Sergipe foi o menor do Nordeste

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que na semana de 01 a 07 de setembro, o preço médio da gasolina vendida em Sergipe foi de R\$ 4,201, apresentando estabilidade em relação à semana anterior (25 a 31 de agosto).

Para o etanol, o preço médio da semana analisada, ficou em R\$ 3,554, assinalando queda de 0,8% em relação à semana anterior. Na mesma comparação, o preço médio do óleo diesel situou-se em R\$ 3,510, assinalando queda de 0,5%.

Em relação ao GNV, o preço médio encontrado na semana passada foi de R\$ 3,746, assinalando aumento de 0,1%. Já o Gás de Petróleo Liquefeito (GLP), ou gás de cozinha, registrou alta de 0,3% no preço médio praticado. Em termos absolutos, o preço deste combustível ficou em R\$ 69,76.

Comparativo com o Brasil e demais estados do país

Na semana analisada (01 a 07 de setembro), o preço médio da gasolina vendida em Sergipe foi o oitavo menor do Brasil. O valor registrado situou-se abaixo da média do país, que ficou em R\$ 4,298, e abaixo também da média registrada para a região Nordeste, que foi de R\$ 4,417.

Preços nas distribuidoras na semana de 01 a 07 de setembro/19

O preço médio do litro fornecido pelas distribuidoras aos postos de combustíveis no estado, no período analisado, foi de R\$ 3,886 para a gasolina, apresentando elevação de 0,5% em relação à semana anterior (25 a 31 de agosto).

O etanol teve preço médio de R\$ 3,234, sendo 3,4% maior, enquanto que o preço médio do óleo diesel ficou em R\$ 3,177, sendo 0,7% menor que na

semana anterior. Para o GLP, o preço médio das distribuidoras ficou em R\$ 52,40, por 13 quilos.

Preço médio* da gasolina – Semana de 01 a 07 de setembro de 2019	
BR/RN/UF	Preço médio
Amapá	3,845
Amazonas	3,873
Santa Catarina	3,916
Mato Grosso do Sul	4,038
Paraná	4,068
São Paulo	4,073
Roraima	4,086
Sergipe	4,201
Pernambuco	4,212
Distrito Federal	4,266
Paraíba	4,291
Brasil	4,298
Maranhão	4,339
Rio Grande do Sul	4,355
Rondônia	4,405
Região Nordeste	4,417
Rio Grande do Norte	4,451
Tocantins	4,465
Goiás	4,478
Mato Grosso	4,478
Piauí	4,490
Pará	4,493
Espírito Santo	4,502
Bahia	4,517
Alagoas	4,532
Minas Gerais	4,552
Ceará	4,575
Rio de Janeiro	4,766
Acre	4,782

*: em R\$/L; Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

Semana de 08 a 14 de setembro**Preço da gasolina vendida em Sergipe foi o quarto menor do Nordeste**

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que na semana de 08 a 07 de setembro, o preço médio da gasolina vendida em Sergipe foi de R\$ 4,308, registrando aumento de 2,5%, em relação à semana anterior (01 a 07 de agosto).

Para o etanol, o preço médio da semana analisada, ficou em R\$ 3,587, assinalando aumento de 0,9% em relação à semana anterior. Na mesma comparação, o preço médio do óleo diesel situou-se em R\$ 3,582, assinalando aumento de 2,1%.

Em relação ao GNV, o preço médio encontrado na semana passada foi de R\$ 3,744, assinalando redução de 0,1%. O Gás de Petróleo Liquefeito (GLP), ou gás de cozinha, também registrou redução de 0,1% no preço médio praticado. Em termos absolutos, o preço deste combustível ficou em R\$ 69,72.

Comparativo com o Brasil e demais estados do país

Dentre os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal, Sergipe registrou o 11º menor preço médio da gasolina vendida, na semana analisada (08 a 14 de setembro). O valor registrado situou-se abaixo da média do país, que ficou em R\$ 4,310, e abaixo também da média registrada para a região Nordeste, que foi de R\$ 4,427. Em relação aos estados do Nordeste, o preço da gasolina vendida em Sergipe foi o quarto menor.

Preços nas distribuidoras na semana de 08 a 14 de setembro/19

O preço médio do litro fornecido pelas distribuidoras aos postos de combustíveis no estado, no período analisado, foi de R\$ 3,880 para a gasolina, apresentando queda de 0,2% em relação à semana anterior (01 a 07 de agosto).

O etanol teve preço médio de R\$ 3,205, sendo 0,9% menor, enquanto que o preço médio do óleo diesel ficou em R\$ 3,244, sendo 2,1% maior que na

semana anterior. Para o GLP, o preço médio das distribuidoras ficou em R\$ 54,87, por 13 quilos.

Preço médio* da gasolina – Semana de 08 a 14 de setembro de 2019	
BR/RN/UF	Preço médio
Amapá	3,856
Santa Catarina	3,900
Mato Grosso do Sul	4,046
Paraná	4,072
São Paulo	4,080
Roraima	4,088
Pernambuco	4,209
Maranhão	4,225
Distrito Federal	4,226
Paraíba	4,276
Sergipe	4,308
Brasil	4,310
Rio Grande do Sul	4,330
Amazonas	4,426
Região Nordeste	4,427
Rondônia	4,429
Mato Grosso	4,478
Espírito Santo	4,480
Espírito Santo	4,480
Rio Grande do Norte	4,486
Tocantins	4,495
Pará	4,509
Alagoas	4,541
Piauí	4,554
Minas Gerais	4,556
Ceará	4,573
Bahia	4,577
Acre	4,767
Rio de Janeiro	4,789

*: em R\$/L; Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

Semana de 15 a 21 de setembro**Preço da gasolina em Sergipe continua sendo o quarto menor do Nordeste**

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que na semana de 15 a 21 de setembro, o preço médio da gasolina vendida em Sergipe foi de R\$ 4,326, registrando aumento de 0,4%, em relação à semana anterior (08 a 14 de setembro).

Para o etanol, o preço médio da semana analisada, ficou em R\$ 3,598, assinalando aumento de 0,3% em relação à semana anterior. Na mesma comparação, o preço médio do óleo diesel registrado foi de R\$ 3,596, assinalando aumento de 0,4%.

Em relação ao GNV, o preço médio encontrado na semana passada foi de R\$ 3,745, assinalando aumento de 0,03%. O Gás de Petróleo Liquefeito (GLP), ou gás de cozinha, registrou redução de 1,6% no preço médio praticado. Em termos absolutos, o preço deste combustível ficou em R\$ 68,63.

Comparativo com o Brasil e demais estados do país

Dentre os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal, Sergipe registrou o 10º menor preço médio da gasolina vendida, na semana analisada (15 a 21 de setembro). O valor registrado situou-se abaixo da média registrada para a região Nordeste, que foi de R\$ 4,434. Nesse sentido, o preço da gasolina vendida em Sergipe continua sendo o quarto menor dentre os estados do Nordeste, assim como na semana imediatamente anterior.

Preços nas distribuidoras na semana de 15 a 21 de setembro/19

O preço médio do litro fornecido pelas distribuidoras aos postos de combustíveis no estado, no período analisado, foi de R\$ 3,901 para a gasolina, apresentando aumento de 0,5% em relação à semana anterior (08 a 14 de setembro).

O etanol teve preço médio de R\$ 3,170, sendo 1,1% menor, enquanto que o preço médio do óleo diesel ficou em R\$ 3,254, sendo 0,3% maior que na

semana anterior. Para o GLP, o preço médio das distribuidoras ficou em R\$ 52,40, por 13 quilos.

Preço médio* da gasolina – Semana de 15 a 21 de setembro de 2019	
BR/RN/UF	Preço médio
Amapá	3,839
Santa Catarina	3,921
Paraná	4,063
Mato Grosso do Sul	4,065
São Paulo	4,075
Roraima	4,086
Maranhão	4,216
Pernambuco	4,233
Paraíba	4,273
Brasil	4,317
Sergipe	4,326
Rio Grande do Sul	4,339
Distrito Federal	4,344
Amazonas	4,426
Região Nordeste	4,434
Espírito Santo	4,471
Mato Grosso	4,482
Rio Grande do Norte	4,484
Tocantins	4,488
Goiás	4,494
Rondônia	4,498
Alagoas	4,510
Alagoas	4,510
Minas Gerais	4,562
Bahia	4,571
Ceará	4,594
Piauí	4,599
Acre	4,766
Rio de Janeiro	4,771

*: em R\$/L; Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

Semana de 22 a 28 de setembro

Preço médio da gasolina em Sergipe avançou 2,1% na última semana de setembro

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que na semana de 22 a 28 de setembro, o preço médio da gasolina vendida em Sergipe foi de R\$ 4,418, registrando aumento de 2,1%, em relação à semana anterior (15 a 21 de setembro).

Para o etanol, o preço médio da semana analisada, ficou em R\$ 3,591, assinalando redução de 0,2% em relação à semana anterior. Na mesma comparação, o preço médio do óleo diesel registrado foi de R\$ 3,701, assinalando aumento de 2,9%.

Em relação ao GNV, o preço médio encontrado na semana passada foi de R\$ 3,745, apresentando estabilidade em relação à semana anterior. O Gás de Petróleo Liquefeito (GLP), ou gás de cozinha, registrou leve aumento de 0,03% no preço médio praticado. Em termos absolutos, o preço deste combustível ficou em R\$ 68,65.

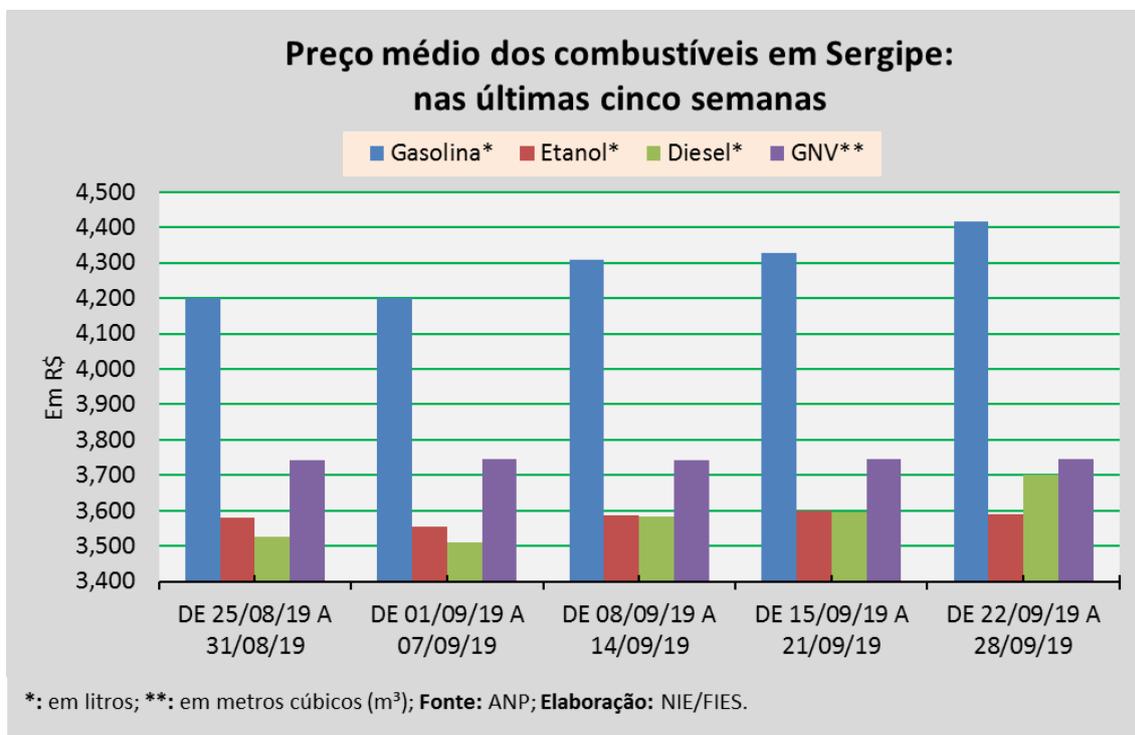
Comparativo com o Brasil e demais estados do país

Dentre os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal, Sergipe registrou o 13º menor preço médio da gasolina vendida, na semana analisada (22 a 28 de setembro). Apesar de registrar valor acima da média do país, que foi de R\$ 4,368, o preço médio da gasolina vendida Sergipe situou-se abaixo da média registrada para a região Nordeste, que ficou em R\$ 4,493. Nesse sentido, o preço da gasolina vendida em Sergipe continua sendo o quarto menor dentre os estados do Nordeste pela terceira semana consecutiva.

Preços nas distribuidoras na semana de 22 a 28 de setembro/19

O preço médio do litro fornecido pelas distribuidoras aos postos de combustíveis no estado, no período analisado, foi de R\$ 3,930 para a gasolina, apresentando aumento de 0,7% em relação à semana anterior (15 a 21 de setembro).

O etanol teve preço médio de R\$ 3,053, sendo 3,7% menor, enquanto que o preço médio do óleo diesel ficou em R\$ 3,345, sendo 2,8% maior que na semana anterior. Para o GLP, o preço médio das distribuidoras ficou em R\$ 52,44, por 13 quilos.



Preço médio* da gasolina – Semana de 22 a 28 de setembro de 2019	
BR/RN/UF	Preço médio
Amapá	3,872
Santa Catarina	3,975
Mato Grosso do Sul	4,093
São Paulo	4,116
Paraná	4,120
Roraima	4,229
Distrito Federal	4,260
Paraíba	4,285
Pernambuco	4,312
Maranhão	4,358
Brasil	4,368
Amazonas	4,406
Sergipe	4,418
Rio Grande do Sul	4,436
Mato Grosso	4,490
Região Nordeste	4,493

Espírito Santo	4,507
Alagoas	4,520
Pará	4,532
Goiás	4,540
Tocantins	4,571
Bahia	4,585
Rondônia	4,591
Piauí	4,612
Piauí	4,612
Minas Gerais	4,639
Ceará	4,655
Acre	4,785
Rio de Janeiro	4,832

*: em R\$/L; Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

Comercialização de combustíveis

Vendas de combustíveis em Sergipe aumentou em julho

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), indicou que as vendas totais de combustíveis, no sétimo mês do ano, totalizaram pouco mais de 60,8 milhões de litros, assinalando aumento de 2,4% quando comparado com o mesmo mês de 2018. Em relação ao mês imediatamente anterior, junho último, as vendas cresceram 6,5%.

As vendas totais de combustíveis – objeto da análise – englobam as vendas em litros de gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e querosene de aviação.

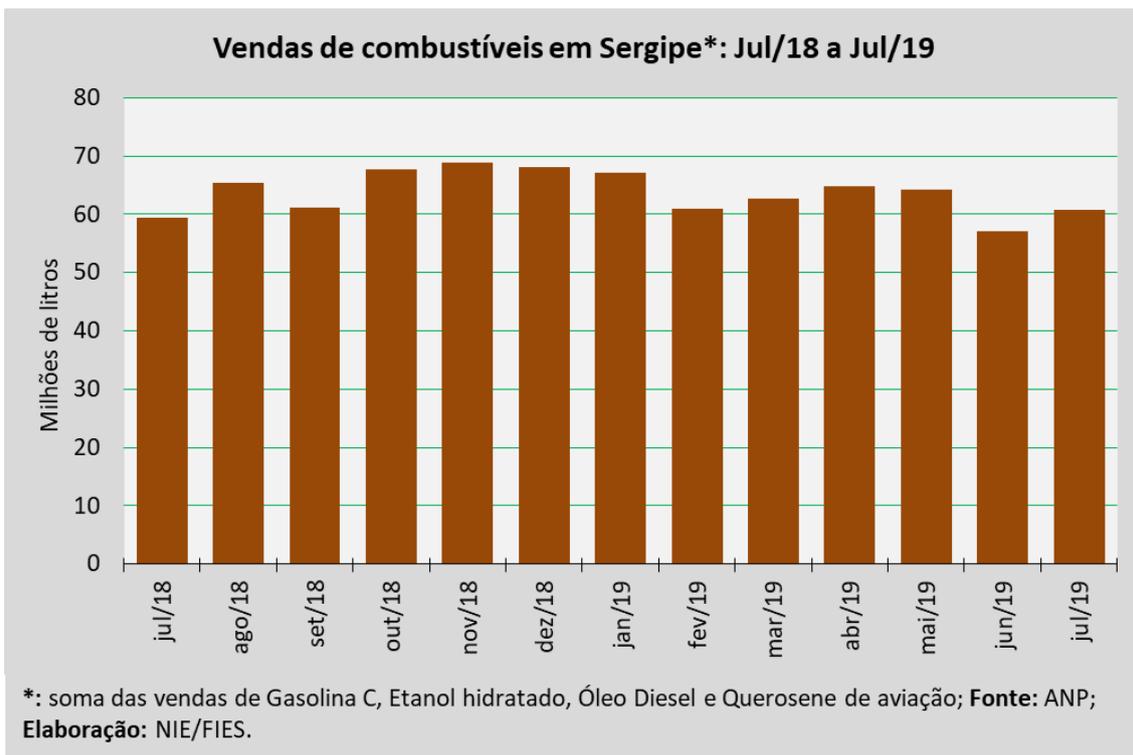
Combustíveis comercializados em julho/19

No mês analisado, observou-se que foram vendidos pouco mais de 31,7 milhões de litros de gasolina. Em termos relativos, esse destilado do petróleo registrou crescimento de 5,3% em relação a julho de 2018. Já em relação ao mês de junho deste ano, também houve crescimento, de 8,1%.

No tocante ao óleo diesel, foram comercializados pouco mais de 24,3 milhões de litros. Em termos comparativos, verificou-se aumento de 1,3%, em relação ao mesmo mês de 2018. Quando comparado com o mês anterior, junho deste ano, as vendas também subiram, o aumento foi de 4,7%.

Para o etanol hidratado, verificou-se elevação nas vendas de 18,2%, quando confrontado com o volume registrado no mesmo mês do ano passado. Em volume, as vendas chegaram a aproximadamente 2,8 milhões de litros. Em relação ao mês anterior, notou-se queda de 5,7% nas vendas.

O querosene de aviação, combustível utilizado pelas aeronaves, totalizou pouco mais de 1,9 milhão de litros em vendas, assinalando recuo de 31,5%, em relação a julho do ano passado. Porém, no confronto com o mês imediatamente anterior (junho/2019), notou-se alta de 27%.



Custo da construção

Custo da construção em Sergipe foi o menor do país em agosto

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI, uma produção conjunta do IBGE e da Caixa Econômica Federal, revelou que o custo médio da construção em Sergipe, por metro quadrado (m²), em agosto deste ano, registrou queda de 0,5%, quando comparado com o mês imediatamente anterior, julho último.

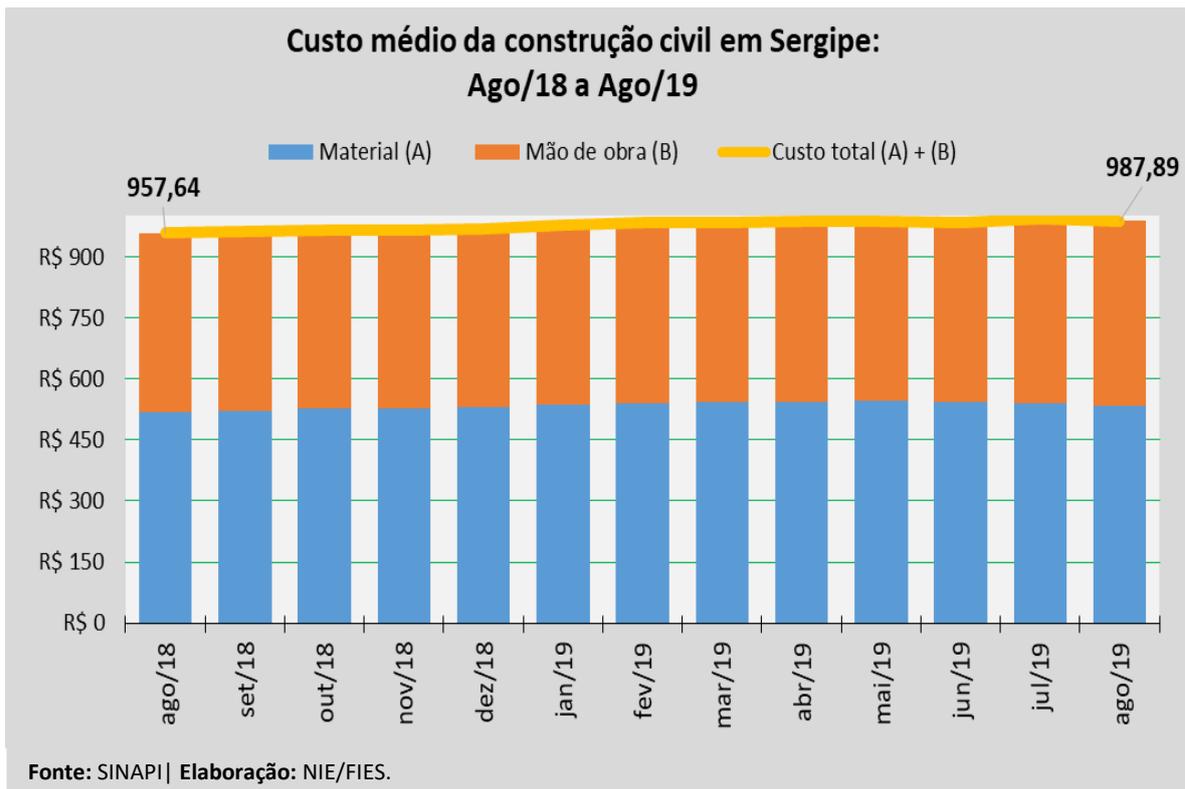
Em termos absolutos, o valor do custo médio por metro quadrado ficou em R\$ 987,89, sendo o menor custo do país no mês analisado. Na comparação com o mês de agosto do ano passado, o custo registrado apresentou aumento de 3,2%.

Composição do custo da construção de agosto/2019

Analisando os custos da construção separadamente, verificou-se que do valor total, a fatia de 54,1%, ou R\$ 534,74, correspondeu ao custo com material, enquanto que os 45,9% restantes, ou R\$ 453,15, referiu-se ao valor da mão de obra empregada.

Em termos relativos, o custo com material, no mês considerado, teve decréscimo de 0,9% na comparação com o mês de julho deste ano. No entanto, quando comparado com o mesmo mês do ano de 2018, observou-se alta de 2,9%.

Quanto ao custo com a mão de obra, observou-se estabilidade em relação ao último mês de julho, e alta de 3,4% em relação a agosto do ano passado.



Consumo de Energia elétrica

Consumo de energia elétrica em Sergipe recuou 3,7%, no 2º trimestre

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) que tem por finalidade prestar serviços ao Ministério de Minas e Energia (MME), constatou que o consumo total de energia elétrica no estado chegou a 917,8 mil MWh (Megawatt-hora), no segundo trimestre de 2019.

Em termos relativos, o consumo total de energia elétrica foi 3,7% menor do que o total consumido no primeiro trimestre do ano corrente e 0,2% menor do que no segundo trimestre de 2018.

Mercado cativo e livre de energia no 2º trimestre/19

Da quantidade total de energia consumida no segundo trimestre do ano, 77,6% ou 712,3 mil MWh foi gerada pelo mercado cativo, que abrange o fornecimento de energia elétrica pelas duas distribuidoras instaladas no Estado.

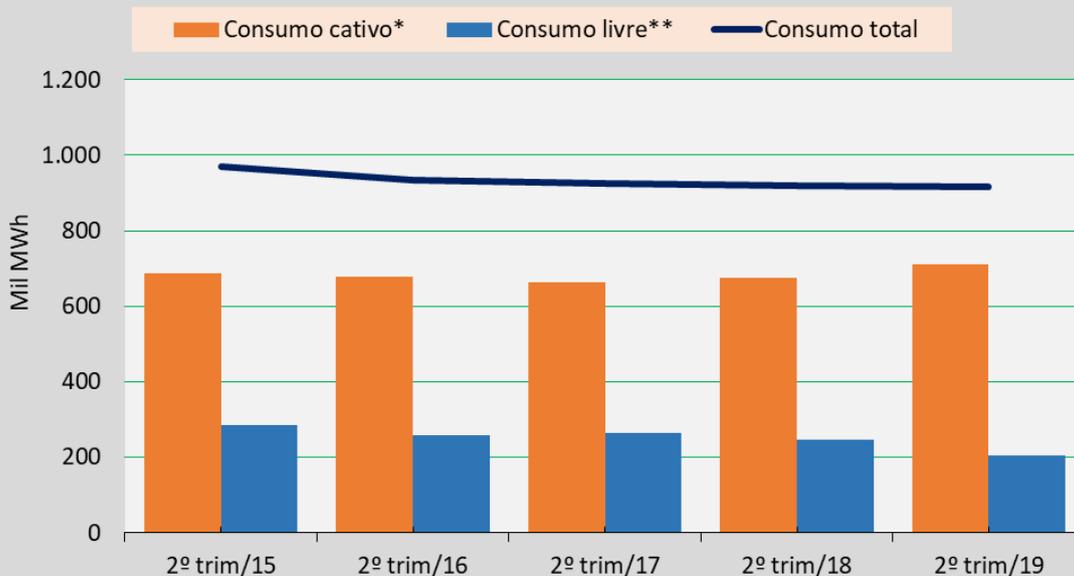
O volume restante, 22,4% ou 205,5 mil MWh, foi originado do mercado livre, onde os consumidores compram o insumo diretamente dos geradores ou comercializadores.

Consumo por setor no 2º trimestre/19

O consumo nas residências chegou a aproximadamente 315 mil MWh, assinalando alta de 10,9% em relação aos mesmo período de 2018. Na indústria, o consumo totalizou 248 mil MWh, assinalando retração de 16,4%, no mesmo comparativo.

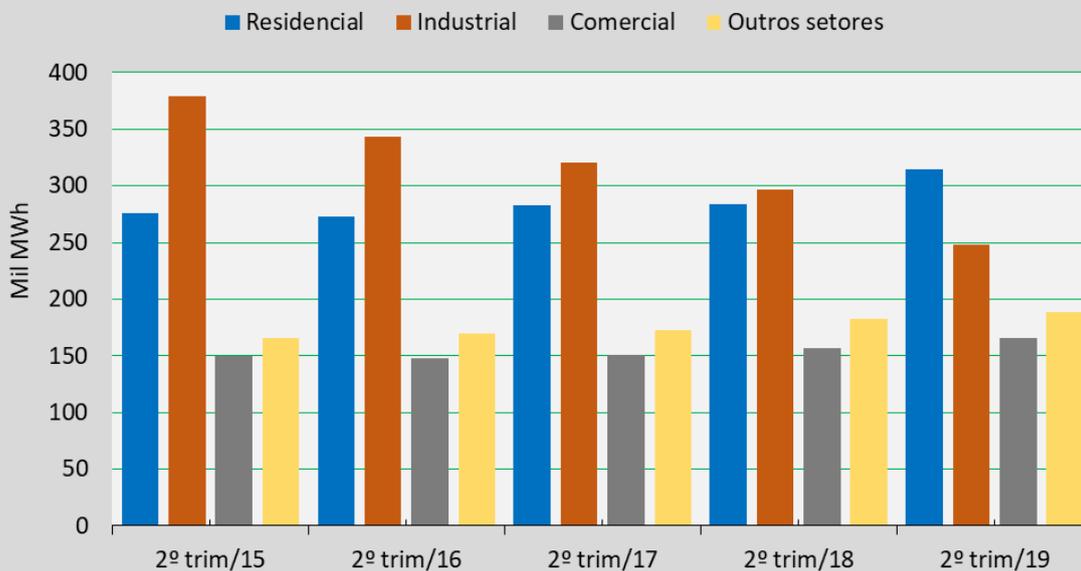
Para o comércio, o consumo ficou em 166 mil MWh, com alta de 5,7%. Os outros setores registraram consumo de 188,8 mil MWh, assinalando aumento de 3,6%. Ambas as variações são em relação ao segundo trimestre do ano passado.

Consumo de energia elétrica em Sergipe: 2º trim/15 a 2ºtrim/19



*: energia fornecida pela distribuidoras atuantes em Sergipe; **: energia consumida por aqueles que compram o insumo diretamente dos geradores ou comercializadores; **Fonte:** Empresa de Pesquisa Energética (EPE); **Elaboração:** NIE/FIES.

Consumo de energia elétrica em Sergipe - por setores



Fonte: Empresa de Pesquisa Energética (EPE); **Elaboração:** NIE/FIES.

Consumo de Gás natural

Consumo de gás natural reduziu 0,3%, em julho

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS), apontou que foram consumidos 241,8 mil m³/dia de gás natural em Sergipe, no mês de julho deste ano.

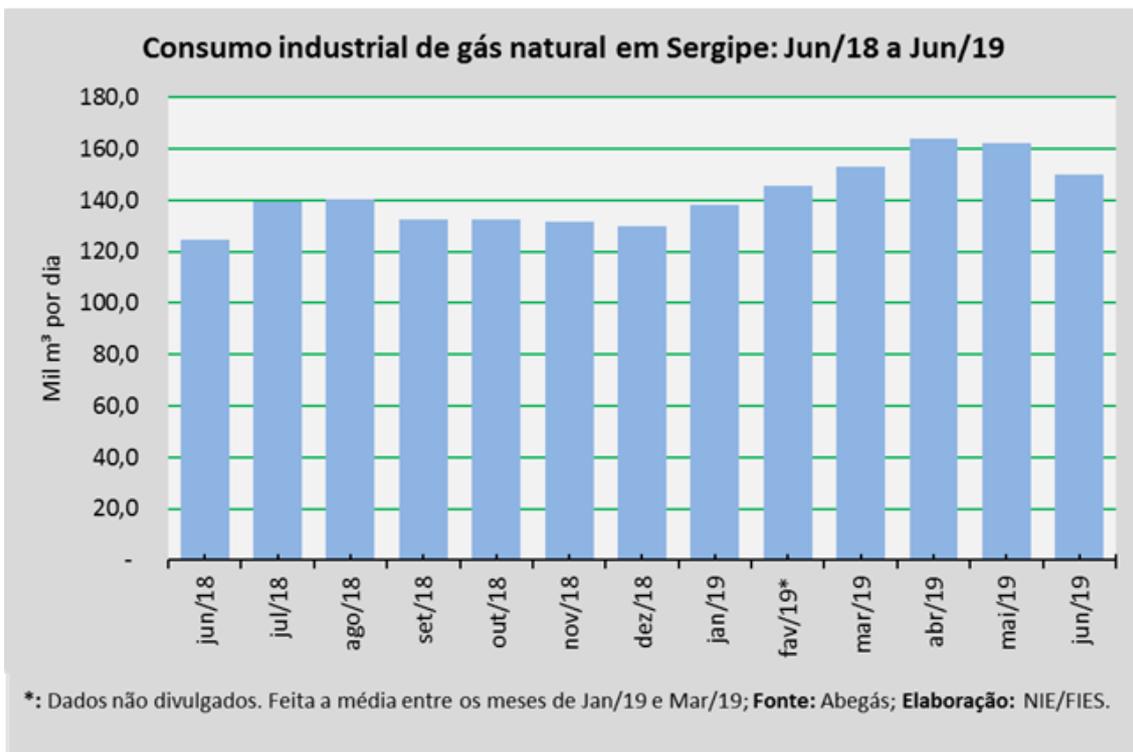
Em termos relativos, o consumo de gás registrou redução de 0,5% em relação a julho de 2018. Já no comparativo com o mês imediatamente anterior, junho último, verificou-se retração de 0,3%.

Consumo de gás por segmento em julho/2019

O consumo de gás natural no segmento industrial compreendeu 62,1% do total do mês analisado. Em volume, o valor chegou a 150,1 mil m³/dia. Já em termos relativos, verificou-se alta de 7,7% em relação a julho do ano passado. Todavia, no comparativo com junho último, assinalou leve aumento de 0,1%.

O segundo maior consumidor do gás natural no estado, o segmento veicular registrou consumo de 78,1 mil m³/dia, assinalando decréscimo de 14,1% em relação ao mesmo período de 2018. Em relação a junho deste ano, também houve queda, porém de 2,3%.

Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 7,1 mil e 4,4 mil m³/dia, respectivamente, no mês analisado.



FINANÇAS PÚBLICAS

Arrecadação Federal

Arrecadação federal em Sergipe totalizou R\$ 479,1 milhões em agosto

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação de tributos federais no estado, no oitavo mês do ano, totalizou R\$ 479,1 milhões.

O valor recolhido, no mês em análise, foi o segundo mais baixo registrado em 2019. Por outro lado, a arrecadação do mês analisado foi a maior para os meses de agosto, de acordo com a série histórica iniciada em 2000.

Em termos relativos, a soma arrecadada assinalou redução de 7,4% em relação ao último mês de julho. Na comparação com agosto do ano passado observou-se alta de 24%.

As variações são em termos reais, ou seja, consideram os efeitos da inflação no período, que são medidos pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

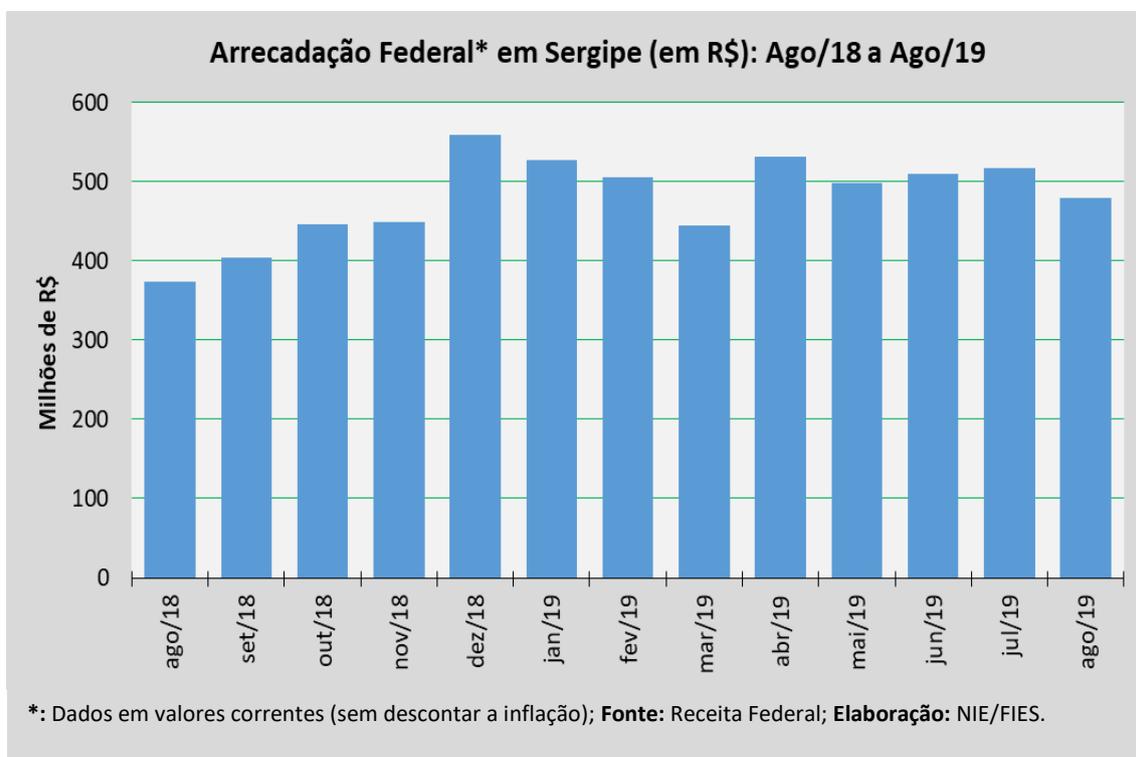
Detalhes da Arrecadação Federal de agosto/2019 em Sergipe

No mês analisado, a Receita Previdenciária permaneceu sendo a principal fonte de arrecadação da União em Sergipe, somando pouco mais de R\$ 290,5 milhões, compreendendo 60,6% do total recolhido aos cofres da União.

Em segundo lugar, ficou o Imposto sobre a Renda (IR) alcançando R\$ 78,4 milhões, abrangendo 16,4% do montante arrecadado.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou pouco acima dos R\$ 44,5 milhões, no mês analisado, enquanto que a Contribuição para o PIS/PASEP alcançou R\$ 18,3 milhões. Já a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – somou R\$ 16,4 milhões em agosto.

O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) contribuiu com R\$ 5,9 milhões aos cofres da União, respondendo por 1,2% da arrecadação, no mês em análise.



Repasses Federais

Repasso do FPE para Sergipe cresceu em agosto

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), indicou que o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para Sergipe, em agosto deste ano, foi de R\$ 249,7 milhões.

Em termos relativos, quando comparado com agosto de 2018, o repasse assinalou aumento real de 4,5%, considerando o efeito da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Já no comparativo com o mês imediatamente anterior, julho último, o aumento real foi de 20,8% na transferência do recurso.

No acumulado do ano, janeiro a agosto, o repasse do fundo ao Estado ficou 3,9% acima do observado ao longo de 2018.

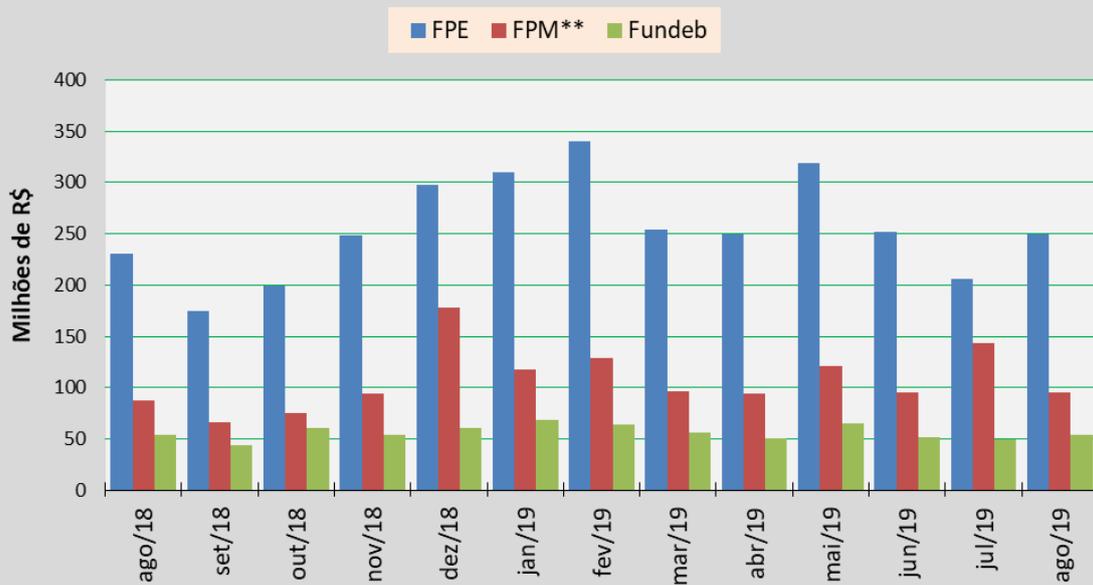
Repasso do FPM em agosto/2019

O repasse a todos os municípios sergipanos, através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), chegou a aproximadamente R\$ 94,9 milhões, apontando aumento real de 4,3%, em relação a agosto do ano que findou. Em relação a julho deste ano, houve redução real de 33,7%.

Repasso do Fundeb em agosto/2019

O repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) ficou em aproximadamente R\$54,5 milhões, assinalando acréscimo real de 10,6%, em relação a julho do ano corrente. Já no comparativo com agosto de 2018, notou-se recuo real de 3,4% no repasse.

Repasses Federais para Sergipe*: Ago/18 a Ago/19



*: Dados em valores correntes (sem descontar a inflação); **: Total do FPM distribuído aos municípios sergipanos; Fonte: STN; Elaboração: NIE/FIES.

COMÉRCIO EXTERIOR

Desempenho da balança comercial sergipana em agosto

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE, da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com apoio do Núcleo de Informações Econômicas (NIE), com base os dados do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia, apontou que as exportações sergipanas, em agosto deste ano, somaram US\$ 2,4 milhões, assinalando queda de 26,5%, quando comparado com o mês imediatamente anterior, julho último. Em relação a agosto de 2018, as exportações recuaram 57,9%.

Dentre os 31 produtos sergipanos destinados ao mercado internacional, no mês em análise, destacaram-se o *suco (sumo) de laranja, não fermentado* com vendas de pouco mais de US\$ 1 milhão, seguido de *outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico* com US\$ 446,5 mil e *aquecedores elétricos de água, incluindo os de imersão* que somou US\$ 227,9 mil em vendas. Esses três produtos compreenderam 70,7% da pauta de exportações do estado.

Em relação a destinação dos produtos, enviamos principalmente para Bélgica (US\$ 652 mil), Peru (US\$ 316,7 mil) e Turquia (US\$ 254,8 mil).

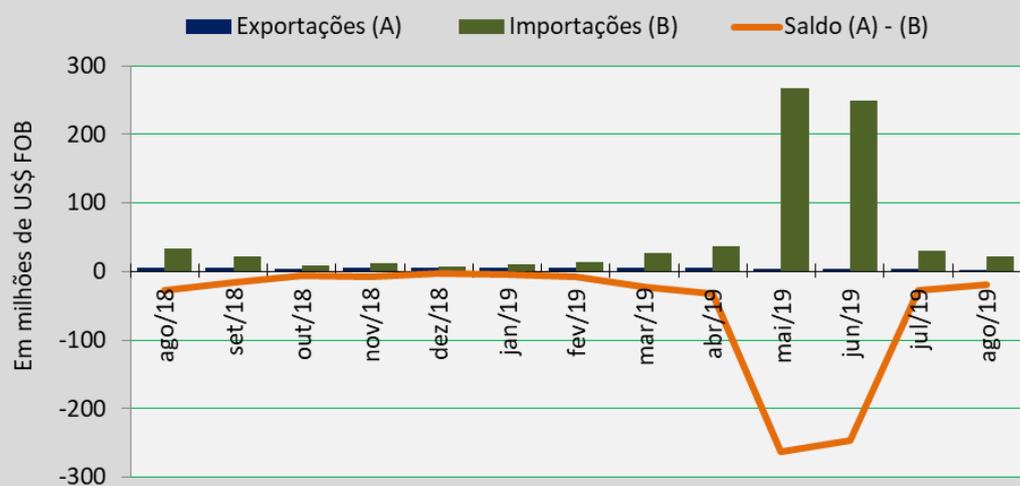
Importações sergipanas em agosto/2019

No mês, as importações totalizaram US\$ 21,6 milhões, com a aquisição de 194 produtos dos fornecedores internacionais.

Dentre esses produtos, destacaram-se as compras de *outros cloretos de potássio* com US\$ 4,5 milhões, *outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura* com US\$ 4 milhões e *ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %* com US\$ 2,5 milhões.

Quanto à origem dos produtos adquiridos, os principais países fornecedores foram a Argentina (US\$ 4 milhões), Alemanha (US\$ 2,9 milhão) e Egito (US\$ 2,5 milhão).

Panorama das transações internacionais de Sergipe: Ago/2018 a Ago/2019



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia; Elaboração: NIE/FIES.

EMPREGO E CUSTO DE VIDA

Cesta básica em Aracaju

Aracaju registrou a cesta básica mais barata do país, em agosto

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), apontou que em agosto deste ano, o valor da cesta básica aracajuana ficou em R\$ 337,96, sendo o menor custo registrado entre as dezessete capitais pesquisadas.

Em termos relativos, na comparação com o mês imediatamente anterior, julho último, verificou-se queda de 6,11% no valor da cesta. Já no comparativo com agosto do ano passado, observou-se redução de 2,02%, no custo do conjunto de alimentos essenciais.

Com os dados do oitavo mês do ano corrente, a variação acumulada no custo da cesta em Aracaju – no período de janeiro a agosto deste ano –, situou-se 5,80% abaixo do custo verificado no último mês de 2018.

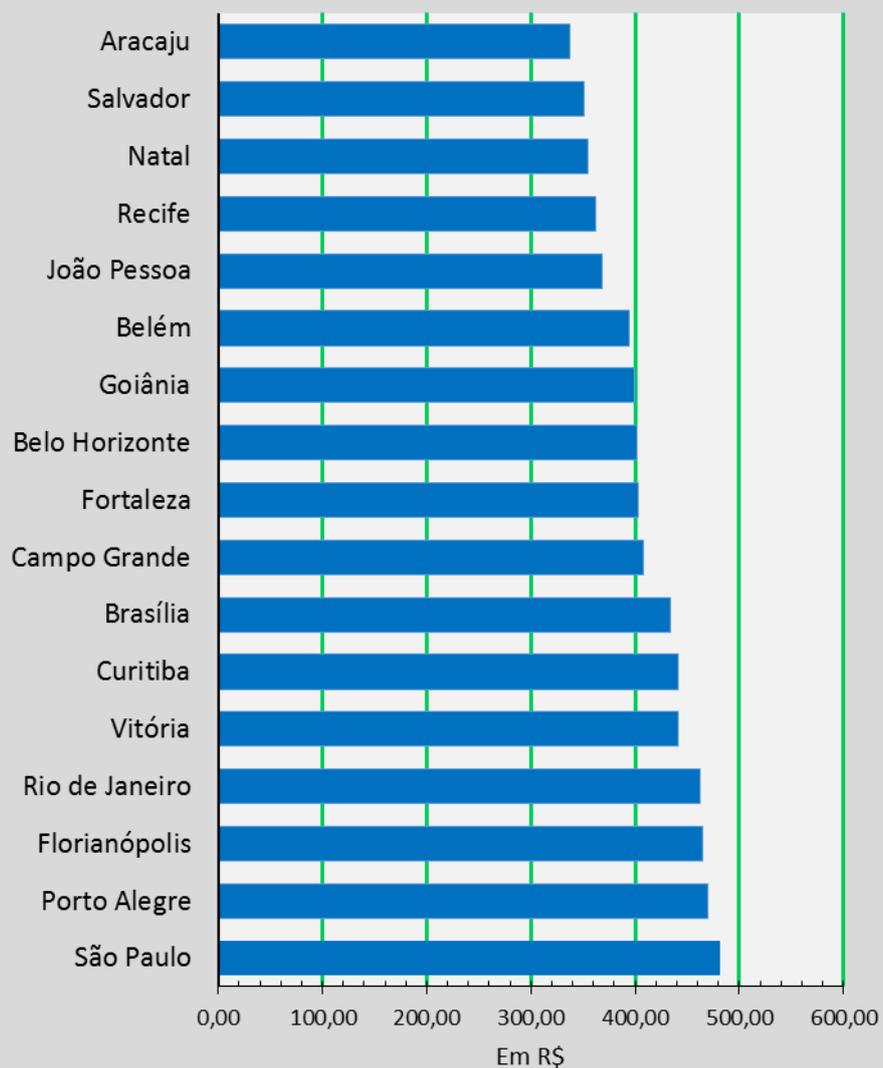
Comparação com outras capitais em agosto/19

Em relação ao mês imediatamente anterior, julho último, todas as dezessete capitais registraram queda no valor da cesta, com destaque para Natal (-7,04%), que obteve o melhor registro nessa comparação. Em seguida figuraram as cidades de Fortaleza (-6,96%), Aracaju (-6,11%) e Salvador (-5,78%).

Em relação ao mês de agosto de 2018, Aracaju foi a única a apresentar queda no valor da cesta básica. Todas as outras dezesseis capitais registraram aumento no valor da cesta, com destaque para Curitiba (+13,40%), Salvador (+12,45%) e Brasília (+12,40%), que obtiveram aumento mais significativo nessa comparação.

Em termos absolutos, a capital com a cesta mais cara foi São Paulo (R\$481,44), seguida por Porto Alegre (R\$ 469,17) e Florianópolis (R\$ 464,24).

Valor da cesta básica nas capitais (em R\$) - Agosto/19



Fonte: Dieese; Elaboração: NIE/FIES.

IPCA e INPC em Aracaju

Aracaju registrou queda de 0,47% no Índice de Preços ao Consumidor Amplo, em agosto

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que a capital sergipana, em agosto deste ano, teve deflação de 0,47% nos preços medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA. A deflação é um processo inverso à inflação, ou seja, uma retração no índice de preços ao consumidor, uma queda de preços.

O objetivo desse índice é acompanhar a variação de preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte. Para essa pesquisa foram comparados os preços coletados entre 30 de julho a 27 de agosto de 2019 (referência) com os preços vigentes no período de 29 de junho a 29 de julho de 2019 (base).

Registre-se ainda que o índice é calculado para a cidade de Aracaju e outras quinze capitais e regiões metropolitanas do país.

Cesta de produtos analisados pelo IPCA

Dentre os nove grupos de produtos e serviços que foram pesquisados para medir o comportamento dos preços, em Aracaju, verificou-se que os grupos de Habitação (+0,62%), Vestuário (+0,34%), Educação (+0,30%) e Artigos de residência (+0,03%) assinalaram aumento nos preços, no período analisado.

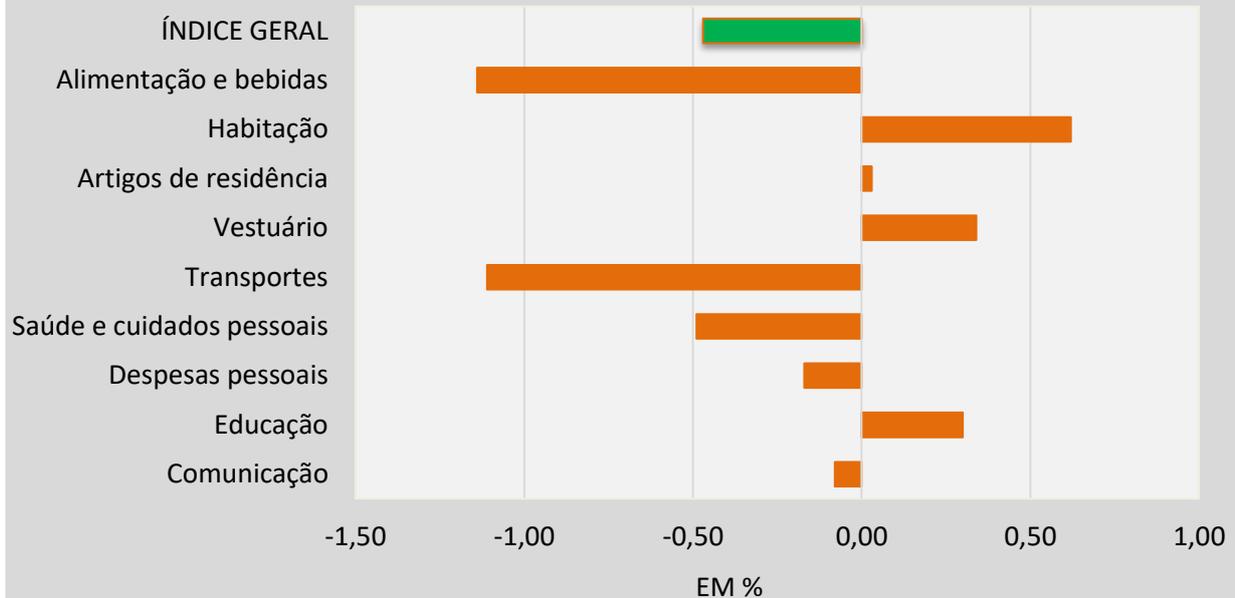
Por sua vez, os grupos de Alimentação e bebidas (-1,14%), Transportes (-1,11%), Saúde e cuidados pessoais (-0,49%), Despesas pessoais (-0,17%) e Comunicação (-0,08%), apresentaram deflação nos preços, sobre o mesmo intervalo observado.

Deflação de 0,45% no preço da cesta de quem recebe até 5 salários, em Aracaju

O IBGE também mensura, em Aracaju, a variação de preços da cesta de consumo de famílias com rendimento de 1 a 5 salários mínimos, sendo o chefe da família assalariado.

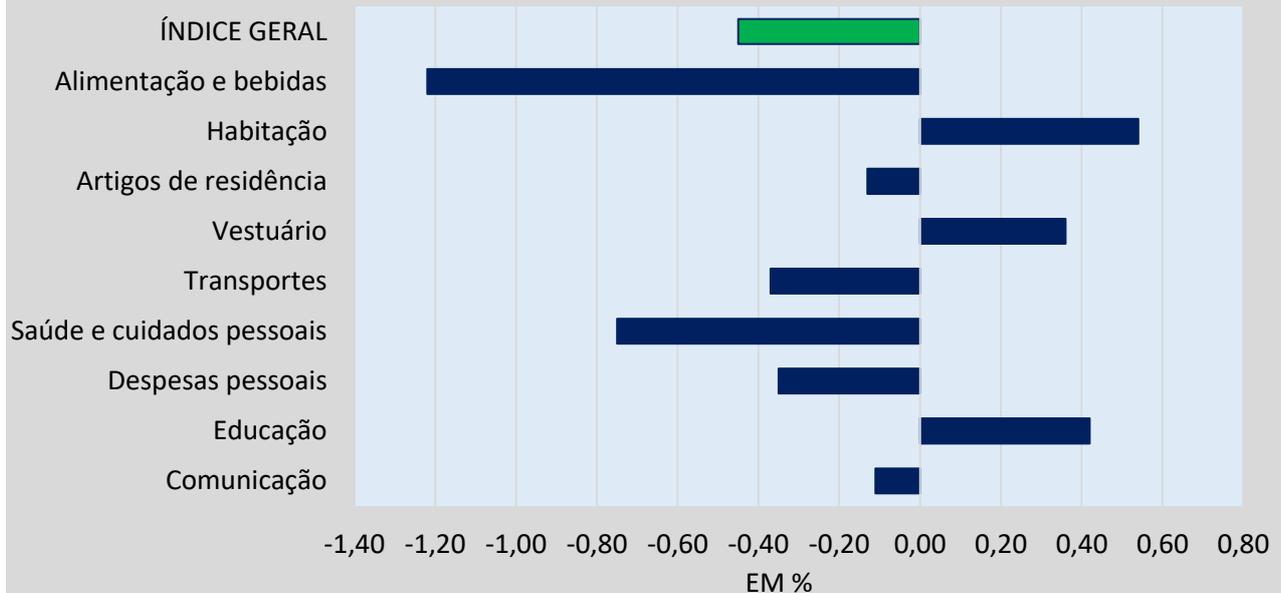
Para esse público, a pesquisa é feita através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que registrou queda de 0,45%, em agosto de 2019. O intervalo de comparação é o mesmo do IPCA descrito acima.

Variação* do IPCA em Aracaju - geral e por grupos (Agosto/19)



*: Para essa pesquisa foram comparados os preços coletados entre 30 de julho a 27 de agosto de 2019 (referência) com os preços vigentes no período de 29 de junho a 29 de julho de 2019 (base); **Fonte:** IBGE; **Elaboração:** NIE/FIES.

Variação* do INPC em Aracaju - geral e por grupos (Agosto/19)



*: Para essa pesquisa foram comparados os preços coletados entre 30 de julho a 27 de agosto de 2019 (referência) com os preços vigentes no período de 29 de junho a 29 de julho de 2019 (base); **Fonte:** IBGE; **Elaboração:** NIE/FIES.

Emprego (Dados do Caged)

Sergipe registra saldo negativo de empregos em agosto

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Cadastro Geral de empregados e desempregados (Caged) da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, revelou que no oitavo mês do ano, foram fechadas 625 vagas de trabalho com carteira assinada no estado. O saldo de agosto decorre da diferença entre 6.937 admissões e 7.562 desligamentos.

Emprego por setor em agosto/2019

A análise dos dados apontou que houve criação de vagas em três dos oito setores econômicos do estado. No setor de Serviços, o saldo positivo foi de 539 vagas de trabalho, seguido do Comércio (+ 85 vagas) e Administração Pública (+ 42 vagas).

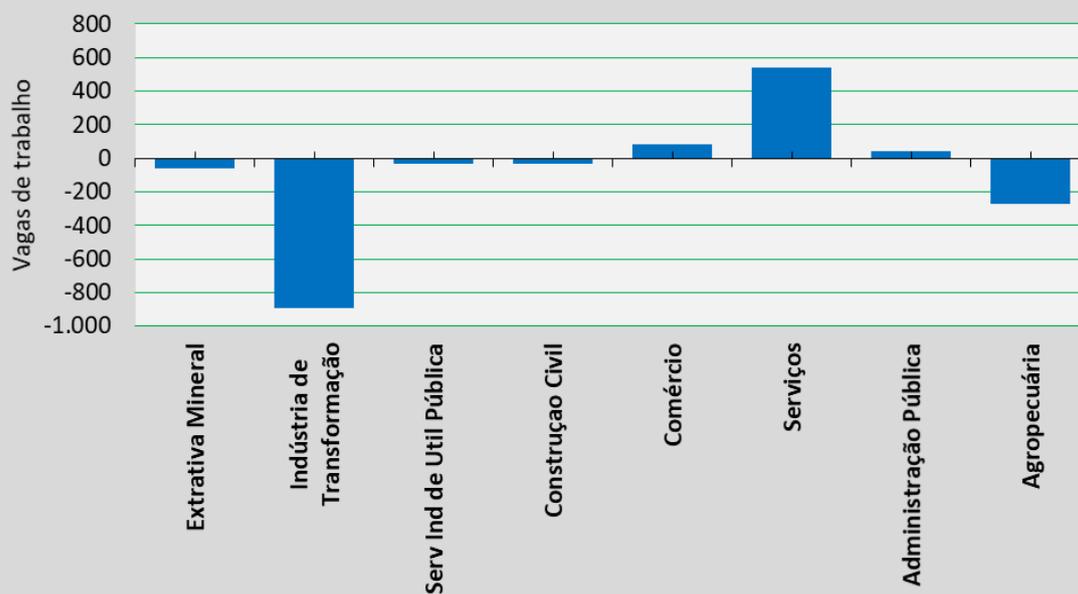
O fechamento de vagas ocorreu nos setores: Indústria de Transformação (- 890 vagas), Agropecuária (- 271 vagas), Indústria Extrativa Mineral (- 62 vagas), Serviços Industriais de Utilidade Pública (- 35 vagas) e Construção Civil (- 33 vagas).

Observa-se que houve certa inversão no cenário do emprego setorial: os setores de Serviços e do Comércio, que foram os únicos a registrar fechamento de vagas no mês anterior (julho/19), apresentaram saldo positivo em agosto. Já os setores que assinalaram saldo positivo em julho, tiveram vagas fechadas no mês corrente, exceto o setor de Administração Pública.

Desempenho dos Municípios em agosto/2019

Dentre os treze municípios sergipanos com mais de 30 mil habitantes, cujos dados são disponibilizados para análise, a cidade de Lagarto registrou a maior criação de vagas de trabalho, no mês analisado, com a criação de 167 postos de trabalho. Em Aracaju, o saldo deste mês foi de 64 postos de trabalho.

Saldo de vagas de trabalho em Sergipe (por setor) - Agosto/19



Fonte: Ministério da Economia; Elaboração: NIE/FIES.

Saldo de empregos nos municípios sergipanos com mais de 30 mil habitantes – Agosto/19

Município	Saldo
Lagarto	167
Itabaiana	87
Capela	77
Aracaju	64
Nossa Senhora da Glória	16
Itabaianinha	10
Estância	3
Itaporanga D'Ajuda	1
Poço Redondo	-3
Tobias Barreto	-7
São Cristóvão	-49
Simão Dias	-74
Nossa Senhora do Socorro	-169

Fonte: Caged; Elaboração: NIE/FIES.

CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Em agosto, concessão de crédito em Sergipe ultrapassou R\$ 19 bilhões

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Banco Central, revelou que o saldo total das operações de crédito em Sergipe, no oitavo mês do ano, chegou a mais de R\$ 19,3 bilhões.

As operações compreendem: empréstimo, financiamento, adiantamento e arrendamento mercantil, concedidas pelas instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional (SFN) que atuam no estado.

Em termos comparativos, o volume de crédito concedido apresentou alta de 6,6% quando comparado com agosto do ano passado. Em relação ao último mês de julho também houve aumento, de 1,7%. No acumulado do ano (janeiro a agosto), a concessão de crédito no estado situou-se 3,5% acima do concedido no mesmo intervalo de 2018.

Distribuição do crédito em agosto/2019

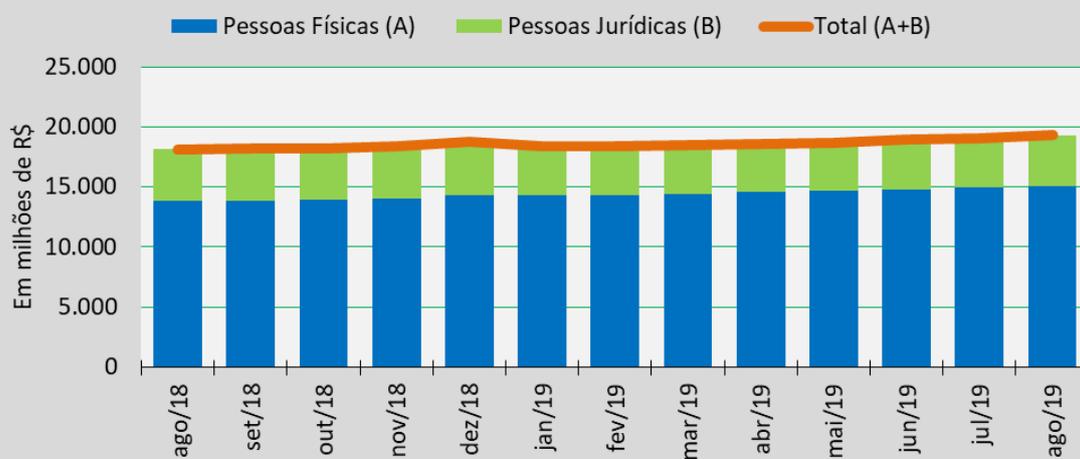
Da soma total de crédito concedido, no mês em análise, R\$ 15 bilhões foram destinados para as pessoas físicas, registrando crescimento de 9%, no comparativo com o mesmo mês de 2018. Esse montante representa 77,8% do total de créditos concedidos em agosto/2019. A alta também foi registrada quando comparado com o mês imediatamente anterior, julho deste ano, de 0,8%.

Para as pessoas jurídicas, a tomada de crédito ficou em pouco mais de R\$ 4,2 bilhões, abrangendo 22,2% do saldo total. Em termos relativos, observou-se queda de 1,2%, em relação a agosto do ano que findou. Já no comparativo com o último mês de julho, se observou aumento de 4,8%.

Inadimplência em agosto/2019

A taxa geral de inadimplência das operações de crédito, que compreende os atrasos de pagamentos superiores a noventa dias, diminuiu 2,8% em agosto, se comparado ao mês anterior, julho último, registrando inadimplência em 3,15% dos contratos. Para as pessoas jurídicas situou-se em 2,10%, enquanto que a taxa de inadimplência para pessoa física ficou em 3,46%.

Operações de crédito* em Sergipe: Ago/18 a Ago/19



*: As operações compreendem: empréstimo, financiamento, adiantamento e arrendamento mercantil, concedidas

Pesquisa Mensal do Comércio

Vendas no varejo sergipano crescem em julho

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio varejista ampliado sergipano, em julho deste ano, assinalaram crescimento de 0,9% em relação ao mês imediatamente anterior (junho/19), na série com ajuste sazonal (método que uniformiza os períodos de comparação). No comparativo com julho de 2018, porém, observou-se que houve queda de 0,6% nas vendas.

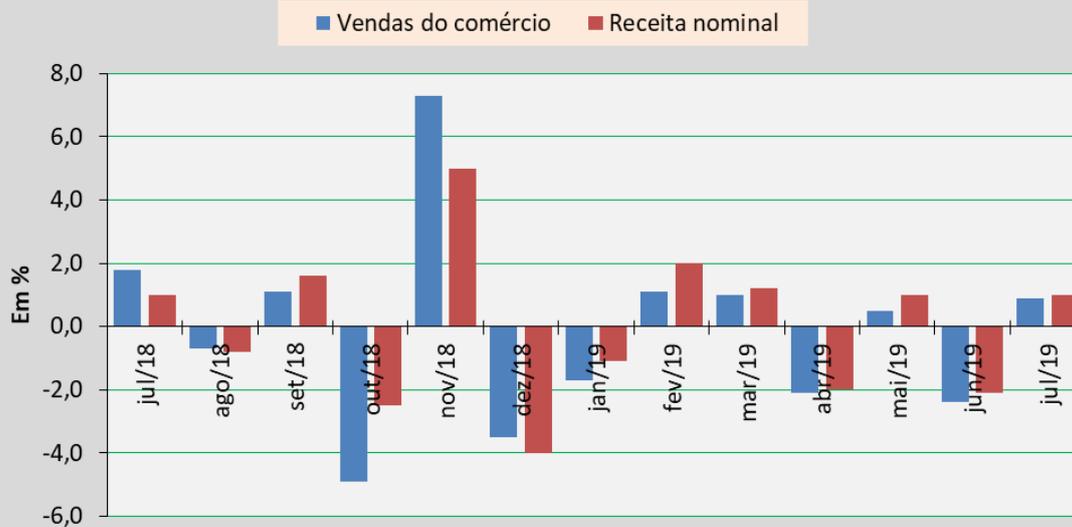
As vendas e a receita nominal do comércio varejista ampliado abrangem as atividades do varejo restrito, as vendas de material de construção e o comércio de veículos, motos, partes e peças.

Em relação à receita nominal do comércio ampliado, observou-se aumento de 1% em comparação com o sexto mês do ano, na série ajustada. Quando comparado com julho do ano passado, também se verificou crescimento, porém de 1,9%.

Crescimento do varejo restrito em julho/19

As vendas do comércio restrito registraram crescimento de 1,5% na comparação com o mês anterior, junho último, na série com ajuste sazonal. Por sua vez, a receita nominal do comércio varejista restrito, também na série ajustada, assinalou aumento de 1,3% em relação ao mesmo período.

Desempenho* do comércio varejista ampliado sergipano: Jul/18 a Jul/19



*: Variação mensal com ajuste sazonal; Fonte: PMC/IBGE; Elaboração: NIE/FIES.

Pesquisa Mensal de Serviços

Setor de serviços em Sergipe cresceu 4,4% em julho

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE, revelou que o setor de serviços em Sergipe, em julho deste ano, apresentou crescimento de 4,4% no volume de serviços prestados, em relação ao último mês de junho, na série com ajuste sazonal (método utilizado para uniformizar os períodos de comparação). Em relação a julho do ano passado, o volume de serviços apresentou aumento de 3,2%. Já o crescimento acumulado de janeiro a julho deste ano foi de 1,6% em comparação com o mesmo período de 2018.

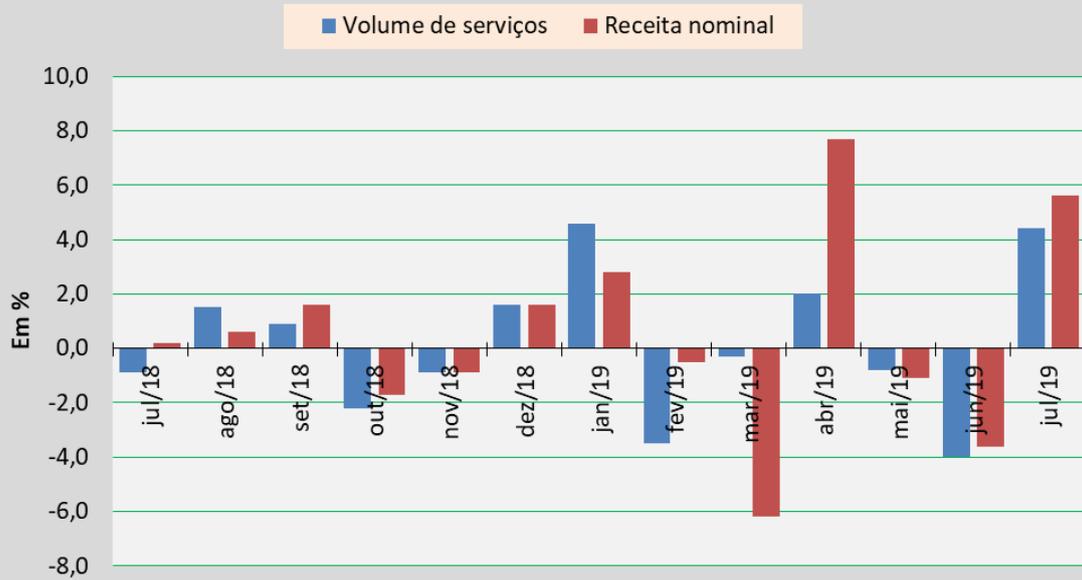
A Pesquisa Mensal de Serviços - PMS tem como objetivo produzir indicadores que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor de serviços empresariais não-financeiros e de seus principais segmentos.

Receita nominal em julho/19

A receita nominal dos serviços, no mês analisado, apresentou aumento de 5,6%, em relação ao mês anterior (junho/2019), na série ajustada. No comparativo com julho do ano que findou, o aumento foi de 5,1%.

De janeiro a julho de 2019, a receita nominal dos serviços situou-se 3,5% acima do verificado no mesmo período de 2018.

Desempenho* do setor de serviços em Sergipe: Jul/18 a Jul/19



*: Variação mensal com ajuste sazonal; Fonte: PMS/IBGE; Elaboração: NIE/FIES.

Venda de veículos

Vendas de veículos novos totalizaram 1.586 unidades em agosto

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), apontou que as vendas de veículos novos no estado totalizaram 1.586 unidades, em agosto deste ano. Foi o mês com o segundo maior volume de vendas deste ano, abaixo somente do montante registrado em maio último.

O número de veículos novos aqui referido, diz respeito à soma das vendas de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus licenciados, pela primeira vez, no período em análise, de acordo com a nota fiscal da compra.

Em termos relativos, verificou-se alta de 6,5% na comparação com o mês imediatamente anterior, julho último. Já em relação a agosto do ano passado, verificou-se alta de 1,7% nas vendas.

Vendas por segmento em agosto/2019

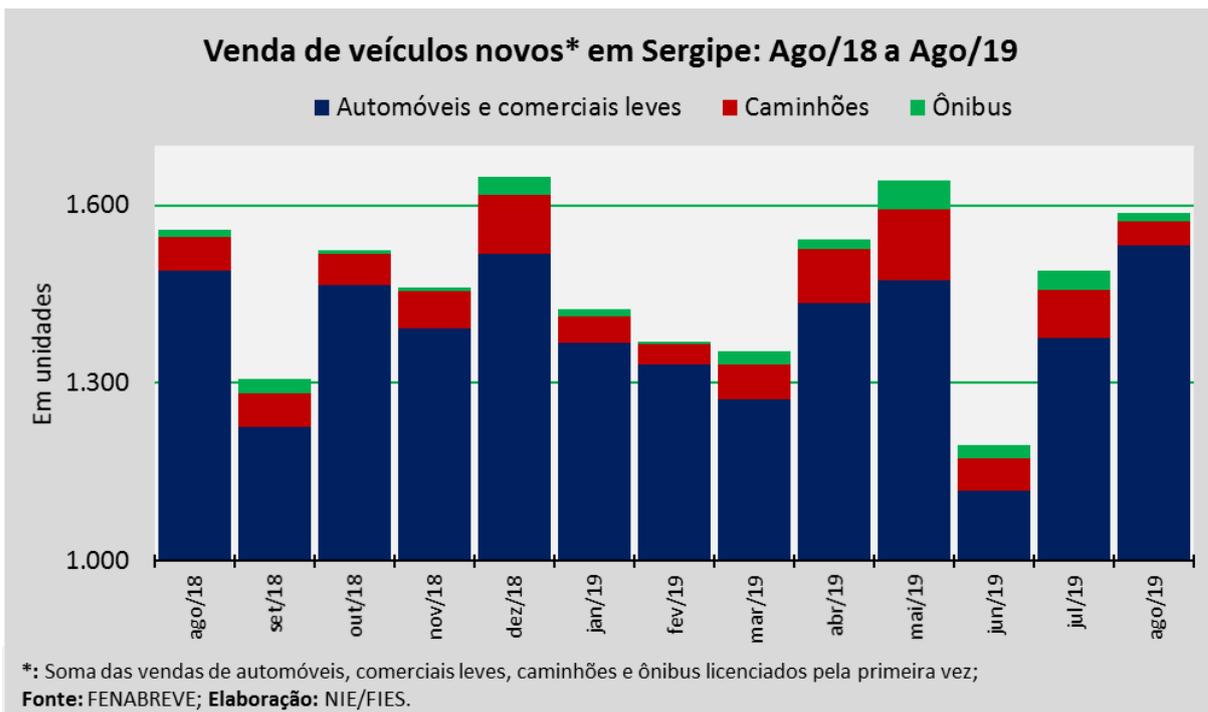
As vendas de automóveis e comerciais leves totalizaram 1.532 unidades, apresentando alta de 11,3%, em relação às vendas do último mês de julho. No comparativo com agosto do ano passado, observou-se elevação de 2,8% das vendas desse segmento.

Entre os veículos pesados, o segmento de caminhões registrou a comercialização de 40 unidades. Em termos comparativos, observou-se decréscimo de 50,6% sobre o sétimo mês do ano corrente, e queda de 29,8% em relação ao mesmo período do ano anterior (agosto/2018).

No segmento de ônibus, as vendas alcançaram 14 unidades, apresentando redução de 56,3%, quando comparado ao mês imediatamente anterior.

Outros segmentos em agosto/2019

As vendas e o licenciamento de ciclomotores, motocicletas e motonetas, a partir de 50 cilindradas, de acordo com a Lei 13.154/2015, somaram 1.223 unidades, no mês analisado, com retração de 0,2% na comparação com julho do ano em curso. No confronto com agosto de 2018, observou-se queda de 9,9%.



SONDAGENS DE OPINIÃO EMPRESARIAL

Utilização da Capacidade Instalada da indústria sergipana reduz em agosto de 2019

A Sondagem Industrial de Sergipe elaborada pelo Núcleo de Informações Econômicas (NIE), da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), revelou que a confiança do empresário industrial sergipano continua acima da média histórica, mesmo após redução. O ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial – do nono mês do ano reduziu 3,2 pontos no comparativo com o mês anterior (agosto/2019), alcançando 58,6 pontos.

Os indicadores apresentados na pesquisa variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva ou otimismo, já os valores abaixo desta linha divisória, apontam evolução negativa ou pessimismo.

Mesmo com a redução, o ICEI manteve-se acima da margem de 50,0 pontos e do valor registrado em maio deste ano, mas ficou abaixo dos mais de 64,0 pontos registrados em fevereiro de 2019. No comparativo com setembro de 2018, os empresários mostraram-se mais otimistas, já que o ICEI ficou 4,9 pontos acima daquele e 7,2 pontos acima da sua média histórica.

O ICEI é composto por dois indicadores: o Indicador de Condições, baseado na percepção do empresário industrial a respeito das condições atuais da economia, e o Indicador de Expectativas, baseado nas expectativas desse empresário para os próximos seis meses. No mês de setembro, o Indicador de Condições ficou em 48,6 pontos, enquanto o Indicador de Expectativas ficou em 63,5 pontos. Ambos apresentaram redução em relação ao mês anterior (3,0 e 3,4 pontos, respectivamente), mas no comparativo com o mesmo mês de 2018 registraram aumento no índice (1,0 e 6,0 pontos, respectivamente). Diferente do Indicador de Condições, o Indicador de Expectativas ficou acima da margem dos 50 pontos, registrando otimismo.

Sondagem Industrial em agosto/19

Os dados da Sondagem Industrial apontaram que a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) das empresas caiu 3 pontos percentuais entre julho e agosto de 2019, ficando em 67%. No comparativo com agosto de 2018, o

índice é 3 pontos percentuais maior. O indicador referente ao Volume de produção recuou 6,3 pontos em relação a julho último, ficando com 47,8 pontos. No comparativo com agosto de 2018, este indicador encontra-se 5,1 pontos abaixo.

Apesar dos baixos índices do nível de atividade e dos estoques de produtos finais de agosto, os empresários sergipanos permanecem com expectativas otimistas, exceto na Intenção de Investimento. O indicador de expectativa de Demanda por produtos fechou o mês com 58,5 pontos ao recuar 2,2 pontos. Em relação ao Número de empregados, o índice que no mês passado havia aumentado somente 0,1 ponto, subiu 0,3 ponto em agosto na avaliação do empresário, alcançando a estabilidade ao registrar 50 pontos. Já o indicador de Compras de matéria-prima, após leve queda registrada no mês anterior, retomou crescimento em 0,3 ponto e encerrou o mês de agosto com 56,6 pontos. A Quantidade exportada, manteve-se estável e dentro da margem com 50 pontos.

Após ter crescido dois meses seguidos, o índice de Intenção de investimento registrou queda de 2,9 pontos na comparação com julho, atingindo 48,5 pontos. Ainda assim, o índice está 4,1 pontos acima do registrado no mesmo período de 2018.

Sondagem Indústria da Construção em agosto/19

De acordo com os dados da Sondagem Indústria da Construção, o indicador do Nível de atividade em relação ao usual aumentou 1,6 ponto, para 34,6 pontos, entre julho e agosto. Por outro lado, o Nível de atividade comparado ao mês anterior, registrou queda de 7,8 pontos, chegando ao patamar de 41,3 pontos. Já o indicador de evolução do Número de empregados comparado ao mês anterior diminuiu 0,7 ponto, ficando com 42,2 pontos. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI), por sua vez, manteve-se estável com 61%.

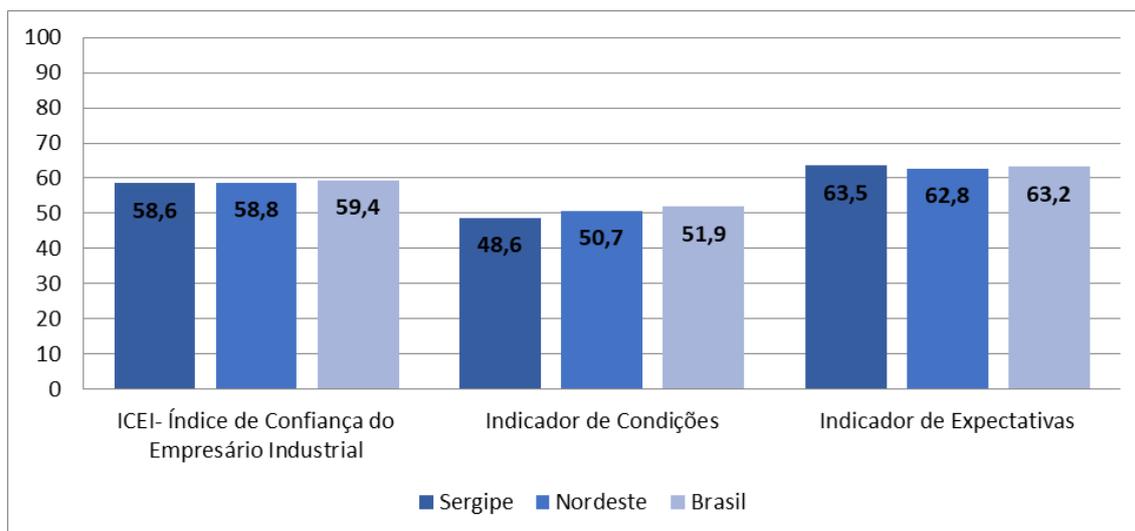
Embora os indicadores de expectativas tenham apresentado queda no comparativo com o mês anterior, mostraram perspectivas para os próximos 6 meses que traduzem estabilidade, exceto a intenção de investimento, que ficou abaixo da margem dos 50 pontos. Os indicadores de Nível de atividade, Compras de insumos e matérias-primas e Número de empregados ficaram exatamente na margem dos 50,0 pontos, após queda de 5,7 pontos, 3,3 pontos e 5,7 pontos, respectivamente. Já o indicador de Novos empreendimentos e

serviços, apesar da redução de 4,2 pontos, permanece acima da margem dos 50 pontos, com 53,8 pontos. Apesar do recuo, os indicadores de expectativa de Compras de insumos e matérias-primas, Novos empreendimentos e Número de empregados foram maiores que seus níveis registrados em agosto de 2018.

O índice de intenção de investimento (compras de maquinário, pesquisa e desenvolvimento e inovação de produto ou processo) diminuiu 7,1 pontos em agosto, atingindo 41,1 pontos, situando-se 3,4 pontos acima da média histórica do indicador. O índice varia de 0 a 100 pontos e quanto maior o valor, maior a disposição para fazer investimentos.

Mais detalhes sobre Sondagem Industrial, Sondagem Indústria da Construção e o ICEI estão disponíveis no site do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) na página: nie.fies.org.br.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa* - SE/NE/BR - Setembro/2019



* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva ou otimismo; valores abaixo de 50 indicam evolução negativa ou pessimismo.

Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial / Sondagem Industrial / Sondagem da Indústria da Construção

Elaboração: NIE/FIES

ANEXO – Tabela de dados

Dados econômicos de Sergipe – Setembro/2019

Mineração, Energia e Custo da construção					
Dado	ago/19	Acumulado no ano	Variação mês anterior (%)	Variação mesmo mês ano anterior (%)	Variação acumulado do ano (%)
Custo médio de construção	987,89	-	-0,5	3,2	1,9
Royalties* (em R\$)	5.112.859,15	49.981.498,91	1,2	-32,7	-19,0
Produção de Petróleo (em barris equivalentes de petróleo)**	142.895	766.278	16,0	-11,1	-30,9
Produção de Gás natural (em barris equivalentes de petróleo)**	371.101	2.547.295	-1,3	-13,0	-11,5
Comercialização de Gasolina tipo C (em Litros)**	31.754.600	218.342.900	8,1	5,3	-0,4
Comercialização de Etanol (em Litros)**	2.776.886	28.614.017	-5,7	18,2	52,4
Comercialização de Óleo Diesel (em Litros)**	24.347.005	177.874.866	4,7	1,3	0,9
Comercialização de Querosene de Aviação (em Litros)**	1.954.751	12.822.409	27,0	-31,5	-26,1
*: referentes à extração de petróleo e gás natural; **: dados de julho/19.					
Finanças Públicas					
Dado	ago/19	Acumulado no ano	Variação mês anterior (%)	Variação mesmo mês ano anterior (%)	Variação acumulado do ano (%)
Arrecadação Federal (em R\$)*	479.144.044,07	4.013.386.964,33	-7,4	24,0	27,3
Transferência do FPE (em R\$)*	249.736.674,71	2.180.425.914,50	20,8	4,5	3,9
Transferência do FPM Total (em R\$)*	94.867.128,81	889.745.615,12	-33,7	4,3	3,4
Transferência do Fundeb (em R\$)*	54.459.806,27	459.641.222,99	10,6	-3,4	-1,2
*: variação em termos reais; **: dados de julho/19.					
Comércio Exterior					

Dado	ago/19	Acumulado no ano	Variação mês anterior (%)	Variação mesmo mês ano anterior (%)	Variação acumulado do ano (%)
Exportações (em US\$)*	2.427.359	36.871.748	-	-	-
Importações (em US\$)*	21.652.940	658.073.593	-	-	-
Saldo da Balança Comercial (em US\$)*	-19.225.581	-621.201.845	-	-	-

*: dólar americano.

Emprego e custo de vida

Dado	ago/19	Acumulado no ano	Variação mês anterior (%)	Variação mesmo mês ano anterior (%)	Variação acumulado do ano (%)
Custo da cesta básica em Aracaju (em R\$)	337,96	-	-6,1	-2,0	-5,8
IPCA em Aracaju (Índice)	-	-	-0,5	-	2,8
Saldo Total de Empregos em Sergipe*	-625	-4.416	-	-	-
Saldo na Indústria Extrativa Mineral	-62	-50	-	-	-
Saldo na Indústria de Transformação	-890	-2.932	-	-	-
Saldo nos Serviços Industriais de Utilidade Pública	-35	104	-	-	-
Saldo na Construção civil	-33	-419	-	-	-
Saldo no Comércio	85	-908	-	-	-
Saldo nos Serviços	539	1.729	-	-	-
Saldo na Administração Pública	42	28	-	-	-
Saldo na Agropecuária	-271	-1.968	-	-	-

*: fruto da diferença entre admitidos e desligados.

Crédito, Comércio e Serviços

Dado	ago/19	Acumulado no ano	Variação mês anterior (%)	Variação mesmo mês ano anterior (%)	Variação acumulado do ano (%)
------	--------	------------------	---------------------------	-------------------------------------	-------------------------------

Total das Operações de crédito (em milhões de R\$)	19.334	149.886	1,7	6,6	3,5
Operações de crédito das Pessoas físicas (em milhões de R\$)	15.045	117.187	0,8	9,0	8,2
Operações de crédito das Pessoas Jurídicas (em milhões de R\$)	4.289	32.699	4,8	-1,2	-10,2
Venda de veículos novos* (em unidades)	1.586	11.601	6,5	1,7	9,0
Venda de automóveis e comerciais leves (em unidades)	1.532	10.904	11,3	2,8	7,0
Venda de caminhões (em unidades)	40	525	-50,6	-29,8	28,4
Venda de ônibus (em unidades)	14	172	-56,3	16,7	258,3
*: considera a soma das vendas de automóveis e comerciais leves; caminhões e ônibus.					